

Pais têm de controlar filhos, afirma médico

Apesar de concordar que os brindes dados pelas redes de fast food estimulam o consumo dos alimentos calóricos, o endocrinologista do hospital Sírio-Libanês José Marcondes também credita a responsabilidade pelo consumo dos produtos à própria família.

"A propaganda tanto funciona que continua sendo usada. Mas é a família quem leva a criança na lanchonete."

"O desenvolvimento da obesidade vai depender também do que a criança come nos outros dias. Se em casa ela tem um hábito alimentar saudável, comer na lanchonete uma vez por semana não será um problema", diz o médico.

"É uma corresponsabilidade", afirma a coordenadora-executiva do Idec, Lisa Gunn.

No entanto, ela pondera: "É difícil quando você é pai e seu filho é assediado com brinquedos. É uma competição meio desleal. Você procura que ele tenha hábitos alimentares saudáveis, mas tem o apelo daquele boneco. É difícil ficar dizendo não o tempo todo".

A conselheira do Conselho Federal de Psicologia, Roseli Goffman, lembra que os pais também estão acostumados com a publicidade, o que ajuda a tornar as crianças mais suscetíveis aos produtos: "Precisamos considerar que os pais dessas crianças já foram submetidos à publicidade".

Isabella Henrique, coordenadora-geral do projeto Criança e Consumo, do Instituto Alana -ONG que trabalha em defesa dos direitos das crianças-, também concorda que o controle é um dever da família.

"Mas também é do Estado e da sociedade", diz. Ela defende proibição da propaganda para crianças menores de 12 anos. "A criança não deve ser convidada pela publicidade para ir sempre lá [na lanchonete]."

Folha de S.Paulo, São Paulo, 16 out. 2009, Cotidiano2, p. C2.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins acadêmicos.